

DOMINGO III DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Ne 8,2-4a.5-6.8-10)

O Livro de Neemias (com o de Esdras com o qual, inicialmente, formava uma unidade) pertence ao período que se segue ao regresso dos exilados judeus da Babilónia. Estamos nos séculos V/IV a.C.; para os habitantes de Jerusalém, é ainda um tempo de miséria e desolação, com a cidade sem muralhas e sem portas, uma sombra negra da cidade bela que tinha sido. Neemias, um alto funcionário do rei Artaxerxes, entristecido pelas notícias recebidas de Jerusalém, obtém do rei autorização para se instalar na capital judia. Neemias vai começar a sua atividade com a reconstrução da muralha e com o combate às injustiças cometidas pelos ricos contra os pobres. Depois, procura restaurar o culto. É neste contexto de preocupação com a restauração do culto que podemos situar o trecho que nos é proposto: Neemias reúne todo o Povo "na praça que fica diante da Porta das Águas", a fim de escutar a leitura da Lei. Trata-se de recordar ao Povo o compromisso fundamental que Israel assumiu com o seu Deus: só assim será possível preparar esse futuro novo que Neemias sonha para Jerusalém e para o Povo de Deus.

<p>Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto</p>	<p>Leitura do Livro de Neemias ///</p>
<p>Leitura longa! Não acelerar! Pontuação fundamental!</p> <p>O <i>itálico</i> em tom diferente.</p> <p>Ler bem o <u>sublinhado</u>: ÉS-DRAS.</p>	<p><i>Naqueles dias, /</i> o sacerdote <u>Esdras</u> trouxe o Livro da Lei / perante a assembleia de homens e mulheres / e todos os que eram capazes de compreender. // Era o primeiro dia do sétimo mês. // Desde a aurora até ao meio dia, / fez a leitura do Livro, / no largo situado diante da Porta das Águas, / diante dos homens e mulheres / e todos os que eram capazes de compreender. // Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei. // O escriba <u>Esdras</u> estava de pé / num estrado de madeira feito de propósito. // Estando assim em plano superior a todo o povo, / <u>Esdras</u> abriu o Livro à vista de todos; // <i>e quando o abriu, todos se levantaram. ///</i></p>
<p>O <i>itálico</i> em tom diferente, pois é oração secundária.</p>	<p>Então Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, / e todos responderam, <i>erguendo as mãos</i>: // «Ámen! Ámen!». ///</p>
<p>Valorizar os negritos.</p> <p>Ler o <i>itálico</i> em tom diferente.</p>	<p><i>E prostrando-se de rosto por terra</i>, adoraram o Senhor. // Os levitas liam, <u>clara e distintamente</u>, o Livro da Lei de Deus / e explicavam o seu sentido, /</p>
<p>Ler o <i>itálico</i> em tom diferente.</p> <p>O <u>sublinhado</u> em tom diferente, menos importante.</p>	<p>de maneira que se pudesse compreender a leitura. // Então o governador <u>Neemias</u>, / o sacerdote e escriba <u>Esdras</u>, /</p>
<p>Ler bem o <u>NE-E-MIAS</u> (não se acentuam os E).</p>	<p></p>